

As ações do governo federal através do Incra para as áreas da reforma agrária atingidas pelas enchentes de maio estão organizadas na recuperação de infraestrutura, destinação de crédito produtivo e assistência técnica. Já foram abertos um total de R\$ 172,8 milhões em créditos extraordinários para atender estas demandas.

Em julho (17), a Medida Provisória 1.244 destinou a R\$ 13,4 milhões: parte dos recursos cobriu os levantamentos técnicos realizados pelo Incra (coleta de dados a campo para elaboração de projetos de estradas, contratação de profissional para vistoria e confecção de laudos de residências), parte está sendo direcionada para obras em barragens, e R\$12 milhões reservados para ações de assistência técnica em assentamentos e territórios quilombolas atingidos.

Para operacionalizar este último ponto, o Incra firmou em setembro um Termo de Execução Descentralizada com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). As instituições estão elaborando chamada pública para contratação de empresa ou entidade que prestará o serviço de assistência técnica e extensão rural.

Em setembro (30), a Medida Provisória nº 1.260 abriu os demais R\$ 159,5 milhões em crédito extraordinário a ser operacionalizado pelo Incra. O valor divide-se entre atividades de Desenvolvimento e Gestão Ambiental para o Público da Reforma Agrária (R\$ 74,7 milhões) e Concessão de Crédito Instalação às Famílias Assentadas (R\$ 84,8 milhões)

A primeira ação foca na recuperação de estradas, beneficiando 5.765 famílias, a partir dos projetos já elaborados em doze municípios. As propostas abrangem 1.207 quilômetros e seis pontes, sendo que Eldorado do Sul está nesta leva com projetos de recuperação de 25 quilômetros de vias em cinco assentamentos.

Já o montante de R\$ 84,8 milhões viabiliza uma operação extraordinária da modalidade Fomento do Crédito Instalação (R\$ 16 mil por família) para 4.848 beneficiários, e da modalidade Habitacional (R\$ 75 mil) para 96 famílias que perderam ou tiveram suas moradias severamente danificadas. Este segundo número é baseado em laudos entregues por

arquiteta contratada pelo Incra/RS, abrangendo Região Metropolitana de Porto Alegre e Vale do Taquari. Em Eldorado do Sul, 390 famílias serão atendidas com o crédito Fomento e 79 pela linha Habitacional.

Em relação ao Fomento, desde julho o Incra/RS realiza reuniões nas comunidades para orientar os agricultores sobre o crédito, que necessita de projeto produtivo. Técnicos da autarquia e da Emater/RS têm elaborado os projetos de aplicação por cada família na sequência dos encontros. A medida serve para agilizar a operacionalização do crédito - que ainda precisa ser autorizada por meio de Decreto, uma vez que se trata de uma liberação extraordinária da modalidade em razão da catástrofe climática.

Em relação à modalidade Habitacional, o Incra/RS está concluindo o processo de credenciamento de entidades parceiras, necessário à operacionalização.

O Incra/RS tem ciência do interesse de algumas famílias de Eldorado do Sul em serem reassentadas. No município, há dois assentamentos federais (com 177 famílias) e cinco estaduais (com 213). As manifestações por reassentamento recebidas pela autarquia de famílias de projetos estaduais, como o Integração Gaúcha, foram encaminhadas à Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária do RS, responsável pela gestão dos assentamentos estaduais.

Paralelamente, o Incra/RS também oficiou a Secretaria de Desenvolvimento Rural do RS manifestando a intenção de identificar e avaliar potenciais imóveis rurais de propriedade do governo estadual para aquisição onerosa e destinação ao reassentamento. O Programa Terra da Gente, instituído em abril (Decreto nº 11.995/2024), prevê a possibilidade de transferência de imóveis de Estados e do Distrito Federal como forma de pagamento de dívidas com a União.

Além disso, a regional do Incra está realizando avaliações em áreas ofertadas por particulares, e prospectando imóveis junto ao Banco do Brasil e em cadastros de devedores da União.